

Artistas criam uma cooperativa

Motivada pela implantação do Pólo de Cinema e Vídeo, a comunidade artística do Distrito Federal criou a Cooperarte — Cooperativa Mista de Artistas e Técnicos do DF. Os dois projetos iniciais da entidade incluem a publicação de um catálogo com os produtos artísticos dos cooperados e a difusão conjunta das obras por todo o País através do Arte Capital Itinerante. Mas o grande sonho dos artistas é ter um parque industrial onde possam produzir seus trabalhos, previsto para daqui a três ou quatro anos, segundo o presidente da entidade, maestro Jorge Antunes.

“A idéia surgiu em maio deste ano durante o segundo seminário cultural do DF, onde um dos temas discutidos foi a criação de diferentes pólos culturais”, disse o maestro. Para o próximo ano, informou, está prevista a criação do pólo do livro e, para 1993, o pólo fonográfico. “A comunidade deverá estar organizada para a produção, difusão e distribuição dos produtos, uma vez que os problemas nas diversas áreas artísticas são comuns: discos, latas de filme, fitas de vídeo e livros encalhados e os produtores independentes sem condições de colocá-los no mercado. Resolvemos, então, formar uma produtora”, acrescentou.

Jorge Antunes complementou que os artistas enfrentam sérios problemas com importação de tintas, instrumentos musicais e diversos outros equipamentos necessários para a execução dos trabalhos. A Cooperarte, segundo ele, funcionará como elemento de alimentação desse mercado e poderá resultar na transferência de grandes empresas e empresários dessas áreas para o DF. “A cooperativa vai procurar, inclusive, adquirir o material necessário a preços mais acessíveis para os associados”, acrescentou.

A Cooperarte está atualmente em fase de registro junto a cartório comercial. Os meses de junho a setembro foram dedicados a reuniões seguidas e visitas a cooperativas brasileiras “para conhecer o funcionamento”, disse Jorge Antunes. A direção conta ainda com os nomes de Leonel Lucine, Clóvis Sena, Guilherme Vaz, José Paulo Miranda, Malu Moraes, Lacir Viana e Romário Schettini. (G.F.)